

EFEITO DO ARCO VOLTAICO CRANIOCHACRAL (ENERGOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O efeito do arco voltaico craniochacral é o resultado prático, imediato ou mediato, decorrente do desbloqueio de energias gravitantes nos hemisférios cerebrais ou no encéfalo, gerado pela transmissão e assimilação intensa de energia consciencial (EC) com a palma da mão esquerda (palmochacra) do assistente, homem ou mulher, na área nucal e a outra palma da mão direita (palmochacra) junto ao frontochacra da pessoa assistida.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *efeito* vem do idioma Latim, *effectum*, “efeito; produto de determinada causa”. Surgiu no Século XIII. O termo *arco* deriva igualmente do idioma Latim, *arcus* ou *arquus*, “peça longa e curva usada como arma rudimentar para atirar setas; toda e qualquer espécie de objeto curvado em forma de arco; construção circular”. Apareceu no Século XIII. A palavra *voltaico* procede do idioma Francês, *voltaique*, e é antropônimo do físico italiano, Alessandro Volta (1745–1827), conhecido especialmente pela invenção da bateria. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *crânio* provém do idioma Grego, *kranion*, “crânio; cabeça”. Apareceu no Século XV. O termo *chakra* origina-se do idioma Sânsrito, *chakra*, “roda; círculo”.

Sinonimologia: 1. *Efeito da técnica do arco voltaico craniochacral*. 2. Repercussão do arco voltaico craniochacral. 3. Consequência da terapia energética craniochacral. 4. Resultante da *técnica da assim encefálica*. 5. Reflexo do arco voltaico craniochacral.

Neologia. As duas expressões compostas *efeito elementar do arco voltaico craniochacral* e *efeito avançado do arco voltaico craniochacral* são neologismos técnicos da Energosomatologia.

Antonimologia: 1. *Efeito do bloqueio energético cortical*. 2. *Efeito do autassédio*.

Estrangeirismologia: a interassistencialidade enquanto condição *sine qua non* ao experimentador do arco voltaico craniochacral; a ocorrência do *download* e *upload* neurossináptico paracerebral por meio do arco voltaico craniochacral; o *rapport* entre a Parelencologia potencializando os *efeitos do arco voltaico craniochacral*; a cosmoética indispensável quanto ao *feedback* após aplicação de arco voltaico craniochacral.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência do parapsiquismo interassistencial.

Ortopensatologia: – “**Arco.** O arco voltaico craniochacral apresenta maiores efeitos em **crianças**, em função dos processos encefálicos, intracerebrais, ainda em desenvolvimento”.

II. Fatuística

Pensenologia: a vivência contínua do holopensene pessoal da interassistencialidade antes, durante e após a prática do arco voltaico craniochacral; os ortopenses; a ortopensenidade; a autorreestruturação pensêntica decorrente de confrontações autopesquisísticas recinológicas após a aplicação do arco voltaico craniochacral; a estagnação da energia gravitante comprometendo a pensenização da conscin; o desenvolvimento do taquipsiquismo incentivando o assistente a pensenizar rápido durante o acoplamento energético; o lava-jato pensêntico; a limpeza dos resíduos pensênicos aproximando a conscin, gradativamente, do bloqueio zero.

Fatologia: a diversidade de consequências evolutivas do arco voltaico; as decorrências do recebimento do arco voltaico; as consequências da aplicação do arco voltaico para o assistente; a descompressão da holomemória pessoal; a desintoxicação gradativa da consciência a partir de experimentos sucessivos; a consequência do bem-estar imediato; o êxito na remissão de minidoenças; a eliminação das cunhas mentais sustentadoras do bloqueio energético cortical; a predisposição da conscin para aplicar ou receber a técnica; a autoinvestigação e eliminação da mágoa por-

menorizando bloqueios; o arco voltaico craniochacral auxiliando na erradicação das lacunas psicoemocionais do passado; o agente antecipador de crises de crescimento; a produção tarística; a vivência da autabnegação cosmoética sendo efetivada pelo domínio da terapia energética encefálica; a taquirritmia proporcionando maior exatidão durante os experimentos; a teática corroborando as tomadas de decisões complexas; as pesquisas conscienciológicas sistemáticas; o desafio do assistido em sustentar o *efeito do acoplamento energético*; a duração temporal do acoplamento energético; a contribuição na redução de pensamentos repetitivos e obsessivos; a evidência das reciclagens intraconscienciais durante os acoplamentos áuricos; a prescrição de repouso após recebimento de arco voltaico ostensivo; as decorrências do arco voltaico craniochacral aplicado nos pré-humanos; a teática do arco voltaico craniochacral no desenvolvimento despertogênico; a consideração da assistência sem retorno na aplicação do arco voltaico pelo assistente.

Parafatologia: a dinamização do estado vibracional (EV) profilático potencializando os resultados do arco voltaico craniochacral; a desdramatização do bloqueio energético encefálico; o exercício da assimilação energética a partir de experimentos interassistenciais contínuos; o lava-jato bioenergético; o fôlego parapsíquico ao aplicar a técnica; a sondagem da energosfera alheia; a ruptura dos tentáculos energéticos nosográficos; a contração muscular intensificando a doação ectoplásica nas aplicações da *técnica energética encefálica*; a identificação da Parelencologia durante a assistência; a discriminação energética informando o padrão predominante da consciência; a liberação dos bloqueios energéticos nos chacras superiores provocando soltura holochacral; o favorecimento da ocorrência de extrapolacionismos antes, durante ou após o trabalho seriado; a ampliação das parapercepções dos assédios interconscienciais; os paradiagnósticos obtidos com a técnica; o resultado do EV tríplice; as decorrências do arco voltaico craniochacral promovido pelos paraconsciencioterapeutas na *Dinâmica Parapsíquica de Intercompreensão*, realizada pela *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); os benefícios dos arcos voltaicos paracirúrgicos ocorridos durante a *Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia* (DIP), oportunizada pela *Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia* (ECTO-LAB); o heterencapsulamento energético durante a aplicação técnica; a intervenção energética interassistencial regulada pelo praticante dos acoplamentos energéticos; o mapeamento da sinalética energoparapsíquica pessoal facilitando os experimentos; a aplicação da *técnica do arco voltaico craniochacral* acelerando a autorremissibilidade de parapatologia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo equipin-equipex* influenciando no resultado do arco voltaico craniochacral; o *sinergismo autodesassedialidade do assistente-heterodesassédio do assistido*; o *sinergismo do EV Tríplice*; o *sinergismo assim-desassim* entre os acoplamentos energéticos sucessivos; o *sinergismo mudança-renovação*; o *sinergismo assistente desassediado-assistente desassediador*; o *sinergismo atenção dividida-exteriorização energética*.

Principiologia: o princípio da descrença (PD); o princípio cosmoético “aconteça o melhor para todos”.

Codigologia: a aplicação diária e atualização contínua do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da interassistencialidade*; a *teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria da amparabilidade multidimensional*; a *teoria do paracrébro*; a *teoria da Paratecnologia*.

Tecnologia: a *técnica do arco voltaico craniochacral*.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos* proporcionando ao experimentador receber e ser assistido.

Efeitológia: o *efeito do arco voltaico craniochacral*; o *efeito do arco voltaico craniochacral extracorpóreo*; os *efeitos paraterapêuticos do desbloqueio energético cortical*; o *efeito da exteriorização de energias emanadas por todo o holochacra do assistente*; os *megaefeitos do arco voltaico craniochacral em ambientes otimizados*; o *efeito do arco voltaico craniochacral na*

programação existencial; o efeito halo do arco voltaico craniochacral sequenciado ampliando a conexão com as Centrais Extrafísicas.

Neossinapsologia: as neossinapses parapsíquicas; as experimentações com arco voltaico craniochacral impactando as neurossinapses no paracérebro.

Ciclogia: o ciclo evolutivo dos arcos voltaicos craniochacrais em série; o ciclo da práxis do arco voltaico craniochacral.

Enumerologia: o efeito da limpeza das energias gravitantes; o efeito do desbloqueio energético cortical instantâneo; o efeito do desbloqueio energético cortical superficial; o efeito do desbloqueio energético cortical enraizado; o efeito do bloqueio zero; o efeito da paracirurgia holopen-sênica; o efeito do megadesassédio na condição do epicentrismo no arco voltaico craniochacral.

Binomiologia: o binômio desarmonia-suscetibilidade à doença; o binômio experiência-transformação; o binômio afastamento de energia gravitante-afastamento de consciex; o binômio acesso neurossináplico-fixação neurossinápica; o binômio intelectualidade-gesconografia qualificada pelos desbloqueios encefálicos.

Interciologia: a interação paracirurgia–arco voltaico craniochacral; a interação cérebro-paracérebro; a interação neuroplasticidade–arco voltaico craniochacral; a interação psicosomática; a interação manifestação da consciex-manifestação da consciex; a interação intencionalidade-cosmoeticidade; a interação ectoplásica doar-receber arco voltaico craniochacral.

Crescendologia: o crescendo desencriptação dos chakras encefálicos–realinhamento do holochakra; o crescendo da ampliação da cognição; o crescendo depuração do psicossoma–qualificação do mentalsoma; o crescendo da holosfera paracirúrgica do assistente potencializando os efeitos do arco voltaico craniochacral no assistido; o crescendo da autopacificação íntima; o crescendo tacon-tares; o crescendo domínio das manobras energéticas–destreza interassistencial.

Trinomiologia: a ampliação do autoconhecimento quanto à identificação do trinômio autotrafares-autotrafores-autotrafais na teática do arco voltaico craniochacral.

Polinomiologia: o polinômio assistente ativo–empatia interassistencial–assistido passivo–resultado acertado norteando a qualidade experimental do acoplamento energético.

Antagonismologia: o antagonismo resultado efêmero / resultado permanente; o antagonismo compensação energética / descompensação energética; o antagonismo ônus / bônus; o antagonismo autassedialidade / heterodesassédialidade; o antagonismo Marasmologia / Evoluciologia.

Politicologia: a assistenciaracia; a meritocracia; a evoluciocracia.

Legislogia: a lei da maxifaternidade.

Filiologia: a assistenciofilia; a bioenergofilia; a autoconscienciofilia; a recinofilia; a tecnofilia; a paracerebrofilia; a cosmoeticofilia.

Fobiologia: o medo de utilizar a técnica do arco voltaico craniochacral; o medo de as próprias energias não serem qualificadas para assistir; o medo de enfrentar contrafluxo durante o período de experimentação de arcos voltaicos craniochacrais em série; a neofobia; a glossofobia; a alodoxafobia; a espectrofobia.

Sindromologia: a superação da síndrome da dispersão consciencial; a eliminação da síndrome do herói; o descarte da síndrome do salvador; a renúncia à síndrome da parerudição desperdiçada.

Mitológia: o mito de o arco voltaico craniochacral poder ser aplicado apenas pelas consciências evoluídas; o mito de o arco voltaico craniochacral substituir o tratamento médico; o mito de o arco voltaico craniochacral ser instrumento interassistencial dispensável no dia a dia do intermissivista.

Holotecologia: a energossomatoteca; a interassistencioteca; a paratecnoteca; a autodiscernimentoteca; a terapeuticoteca; a cosmoeticoteca; a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Energossomatologia; a Efeitologia; a Interassistenciologia; a Paratecnologia; a Heterodesassediologia; a Paracerebrologia; a Assimilaciologia; a Ortopensenologia; a Neuroconscienciologia; a Mentalsomatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência recinofílica; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; o quarteto amparador extrafísico do assistente–amparador extrafísico do assistido–assistente–assistido; a consciência pesquisadora; a consciência parapsíquica; a consciência ectoplasta; o ser desperto; a semiconsciência; o teleguiado autocrítico.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o intermissivista; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o conscienciólogo; o autoconscienciômetro; o autoconsciencioterapeuta; o duplista; o proexistente; o proexólogo; o autorreeducador; o intelectual; o epicon lúcido; o evoluinte; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepesta; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o ectoplasmólogo; o amparador intrafísico; o parambulatorista; o ofiexistente.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a intermissivista; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a consciencióloga; a autoconscienciômetro; a autoconsciencioterapeuta; a duplista; a proexistente; a proexóloga; a autorreeducadora; a intelectual; a epicon lúcida; a evoluinte; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepesta; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a ectoplasmóloga; a amparadora intrafísica; a parambulatorista; a ofiexistente.

Hominologia: o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens paracerebralis*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens autorganisatus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens teleguiatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *efeito elementar do arco voltaico craniochacral* = o desbloqueio das energias gravitantes realizado pelo assistente jejuno, sem atuação do amparador extrafísico; *efeito avançado do arco voltaico craniochacral* = a intervenção paracirúrgica realizada pelo amparador extrafísico técnico, com atuação do assistente veterano com amplo domínio energético.

Culturologia: a cultura do parapsiquismo; a cultura da experimentação; a cultura da interassistencialidade; a cultura das bioenergias; a cultura da saúde consciencial; a cultura da evolução; a cultura da tecnicidade; a cultura da Autopesquisologia Parapsíquica.

Taxologia. Diante da *Cosmoeticologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 elementos passíveis de otimizar os efeitos homeostáticos do arco voltaico craniochacral:

01. Ambiente otimizado.
02. Atuação dos amparadores extrafísicos.
03. Autabnegação cosmoética do assistente.
04. Disponibilidade do assistido.
05. Grau de ectoplasmia da Elencologia.
06. Intenção cosmoética do experimentador (assistente e assistido).
07. Meritocracia do assistido.
08. Parerudição do assistente.
09. Sensibilidade energética do assistente e assistido.
10. Veteranismo do assistente.

Experimentologia. Sob o viés da *Pesquisologia*, eis, listados em ordem alfabética, por exemplo, 41 efeitos e / ou megaefeitos passíveis de experimentação, instantânea ou gradativa, por meio das aplicações de arco voltaico craniochacral, na posição de assistente ou assistido:

01. **Assistidos.** Percepção de grupos específicos trazidos para serem assistidos, apresentando padrões variados, visível por meio da clarividência durante a prática assistencial.
02. **Autocientificidade.** Qualificação da autexperimentação conscienciológica.
03. **Autodesperticidade.** Evolução quanto à autodesassedialidade pensônica gradual.
04. **Autoectoplasmia.** Aumento da tranquilidade ao lidar com as próprias energias ectoplásmicas.
05. **Autopacificação.** Percepção clara de reconciliação íntima.
06. **Autorganização.** Incremento da autopriorização aplicada.
07. **Campo.** Formação de campo ectoplásmico promovendo assistência mais avançada por meio da doação energética grupal, utilizada pelos amparadores extrafísicos durante o experimento.
08. **Centrais Extrafísicas.** Conexão com as *Centrais Extrafísicas* a partir de arcos voltaicos sequenciados, potencializados pela assistência grupal.
09. **Cognição.** Aumento progressivo no processamento das funções cognitivas.
10. **Comunexes.** Acesso a comunexes evoluídas antes, durante ou após os experimentos.
11. **Desbloqueio.** Desobstrução do fluxo de energias na região do córtex cerebral.
12. **Descablagem.** Ocorrência de desacoplamento de consciexes.
13. **Energossomaticidade.** Aumento da autonomia bioenergética.
14. **Equipexes.** Percepção de equipexes de amparadores extrafísicos especialistas.
15. **Fenômenos.** Ocorrência de fenômenos parapsíquicos qualificando a cognição multidimensional.
16. **Grupocarmalidade.** Propensão à recomposição grupocármica.
17. **Heterodesassedialidade.** Heterassistência às consciências assediadoras.
18. **Homeostase.** Contribuição na conquista da homeostase holossomática.
19. **Intercompreensão.** Ampliação de auto e heterocompreensão quanto às facilidades e dificuldades atuantes.
20. **Iscagem.** Qualificação da percepção de iscagem consciencial lúcida.
21. **Megacons.** Acesso às lembranças do *Curso Intermisivo* (CI) e subsequente recuperação de cons magnos.
22. **Megadesassédio.** Formação de campo favorável à iscagem, assistência e encaminhamento de megassediadores.
23. **Mentalês.** Ampliação da autopesquisa sobre a própria linguagem intraconsciencial.
24. **Mentalsomaticidade.** Qualificação do raciocínio lógico.
25. **Neossinapses.** Criação de sinapses neofílicas.
26. **Neuroectoplasmia.** Doação de neuroectoplasma patrocinada pelos amparadores técnicos de função.
27. **Ortopensenidade.** Desenvolvimento gradual da ortopensenização.
28. **Paracérebro.** Incentivo à predominância do paracérebro em relação ao cérebro físico.
29. **Paracirurgias.** Intervenção holossomática invisível promovida pelos amparadores técnicos.
30. **Paradiagnóstico.** Identificação de problemáticas fisiológicas e / ou parafisiológicas por meio da paraperceptibilidade holossomática.
31. **Paragenética.** Modificação de caracteres auto-hereditários.
32. **Paraintermisivistas.** Atração de alunos do *Curso Intermisivo* interessados na *técnica do arco voltaico craniochacral*.
33. **Parambulatório.** Padrão interassistencial de parambulatório e de hospital extrafísico durante os experimentos de arco voltaico.
34. **Parapsiquismo.** Desenvolvimento gradual do parapsiquismo.
35. **Paratecnologia.** Percepção de paraparelhos utilizados para potencializar desbloqueios no holochacra, paracirurgias e desassédios.
36. **Projetabilidade.** Potencialização da soltura holochacral possibilitando avançar nas projeções lúcidas, além de auxiliar na rememoração de fatos e eventos projetivos durante a aplicação da técnica.
37. **Psicossomaticidade.** Aumento do autocontrole emocional.

38. **Recéxis.** Qualificação da reciclagem existencial, proporcionando mudança de vida da consciência.
39. **Recin.** Atuação na reciclagem intraconsciencial com mudança de hábitos, melhoria no temperamento e conquista de neocomportamentos.
40. **Serenões.** Percepção das energias dos Serenões antes, durante ou após os experimentos.
41. **Tenepes.** Potencialização da tenepes do experimentador.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mental somatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *efeito do arco voltaico craniochacral*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acoplador energético:** Energossomatologia; Homeostático.
02. **Arco voltaico craniochacral:** Consciencioterapia; Homeostático.
03. **Arco voltaico craniochacral em série:** Paratecnologia; Homeostático.
04. **Autocomprovação energossomática:** Paracogniciologia; Homeostático.
05. **Autodecantação paragenética:** Autabsolutismologia; Homeostático.
06. **Binômio assim-desassim:** Energossomatologia; Homeostático.
07. **Bloqueio energético cortical:** Energossomatologia; Nosográfico.
08. **Bloqueio zero:** Autodesasediologia; Homeostático.
09. **Campo energético:** Energossomatologia; Neutro.
10. **Empatia interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Energia gravitante:** Intrafisiologia; Neutro.
12. **Interação cérebro-paracérebro:** Autoparapercepciology; Neutro.
13. **Interação ectoplasma–arco voltaico craniochacral:** Pesquisologia; Homeostático.
14. **Ortopensenidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Paracirurgia:** Consciencioterapia; Neutro.

CABE AO INTERMISSIVISTA APROPRIAR-SE DO ARCO VOLTAICO CRANIOCHACRAL ALMEJANDO EXPERIMENTAR OS EFEITOS INTERASSISTENCIAIS PERMANENTES, TANTO NA CONDIÇÃO DE ASSISTENTE QUANTO DE ASSISTIDO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já experimentou o *efeito da aplicação do arco voltaico craniochacral*? Vislumbrou a possibilidade de ensaiar a condição de bloqueio zero?

Bibliografia Específica:

1. Carvalho, Francisco; *Dinâmica Parapsíquica da Intercompreensão, Projeção Consciente e Autoconsciencioterapia*; Artigo; XV Jornada de Consciencioterapia; Foz do Iguaçu, PR; 09-10.09.2023; *Conscientiotherapy*; Revista; Anuário; Ano 12; N. 14; Seção: *Dinâmicas Parapsíquicas da OIC*; 1 microbiografia; 1 E-mail; 9 enus.; 1 pontuação; 2 ilus.; 5 refs.; Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2023; páginas 141 a 150.
2. Leite, Hernande; & Vicenzi, Ivelise; Orgs.; *Ectoplasma: Panorama Contemporâneo das Pesquisas em Ectoplasma*; revisora Ivelise Vicenzi; Rosemary Salles; 208 p.; 7 caps.; 60 enus.; 4 fotos; glos. 70 termos; 2 gráf.; 4 ilus.; 1 website; 135 notas; 82 refs.; 77 bibl. compl.; alf.; geo.; ono.; 22 x 16 cm; br.; *Espaço Acadêmico*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 87 a 115.
3. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciential; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapenses trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 136.

S. B. Z.